



SENADO FEDERAL

REQUERIMENTO Nº , DE 2015

CPIDFDQ

Requeiro, nos termos do art. 58, § 3º, da Constituição Federal, combinado com o art. 2º da Lei nº 1.579, de 18 de março de 1952, e com o art. 148 do Regimento Interno do Senado Federal, seja convidado, na condição de testemunha, o Sr. Antonio Carlos Nunes de Lima, coronel reformado da Polícia Militar do Pará e Presidente em exercício da Confederação Brasileira de Futebol, em virtude de licença do Senhor Marco Polo Del Nero do cargo, a fim de ser inquirido por este Colegiado sobre *a Confederação Brasileira de Futebol (CBF) e o Comitê Organizador Local da Copa do Mundo FIFA Brasil 2014 (COL), em especial quanto aos contratos e negócios envolvendo àquelas entidades, temas objeto das investigações desta Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI).*

JUSTIFICAÇÃO

Esta Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) destina-se a investigar *a Confederação Brasileira de Futebol (CBF) e o Comitê Organizador Local da Copa do Mundo FIFA Brasil 2014 (COL)*, especialmente possíveis irregularidades em contratos realizados por esses organismos.

O Senhor Antonio Carlos Nunes de Lima – o Coronel Nunes – era, até meados do mês de dezembro passado, Presidente da Federação Paraense de Futebol, cargo que vinha ocupando por quase duas décadas, desde 1998.



Alçado à condição de vice-presidente da CBF por manobra do grupo político do então Presidente da CBF, Marco Polo Del Nero, que temia ver o seu cargo ocupado pelo então vice-presidente mais velho e seu opositor, Delfim Peixoto, o Coronel Nunes acabou sendo guindado logo em seguida ao posto máximo do futebol brasileiro, em ato contínuo à licença requisitada por Del Nero.

Dentro dessa condição, e se constituindo em um robusto exemplo de como são feitas as articulações dentro da Confederação Brasileira de Futebol, o Coronel Nunes deve explicações não apenas de como se deu o processo de sua ascensão meteórica ao cargo de dirigente máximo da entidade, mas sobretudo acerca de seus planos como dirigente maior de nosso futebol e quais medidas visa tomar no sentido de promover a transparência e a eficiência em sua gestão.

Não há dúvidas, portanto, que a presença do Coronel Nunes nesta Comissão Parlamentar de Inquérito se reveste de mais alta relevância, visto que ocupa, mesmo que transitoriamente e sob forte suspeita de manobra política, o cargo máximo da Confederação Brasileira de Futebol, objeto principal de investigação desta CPI.

Sala das Reuniões,

SENADOR ROMÁRIO
(PSB - RJ)
Presidente da CPI do Futebol



SF/16612.35572-71